

Auditoria e Fiscalidade

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: RCC 14/12/2010 [DR.1959/2011 26.01.2011]

Ficha da Unidade Curricular: Auditoria I

ECTS: 6; Horas - Totais: 162.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; PL:30.0;

Ano|Semestre: 3|S1; Ramo: Tronco Comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 963825

Área Científica: Contabilidades

Docente Responsável

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Equiparado Professor Coordenador

Docente e horas de contacto

Edgar Ferreira Enes

Assistente Convidado, PL: 30;

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Equiparado Professor Coordenador, T: 30;

Objetivos de Aprendizagem

No final da UC os alunos devem obter uma compreensão global do trabalho de auditoria e das suas condições técnicas, pessoais e legais. Devem ainda possuir conhecimentos gerais sobre o planeamento e a execução da auditoria e as principais normas nacionais e internacionais aplicáveis.

Conteúdos Programáticos

1. Introdução – objetivos da informação financeira e necessidade da auditoria 2. Normas de auditoria e profissão de auditor 3. Compromisso e planeamento do trabalho de auditoria 4. Controlo interno 5. Prova de auditoria 6. Auditoria às demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas 7. Aspetos de natureza contabilística a considerar na auditoria às demonstrações financeiras.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. INTRODUÇÃO 1.1. Demonstrações financeiras: objetivos, componentes, utilizadores e características qualitativas. 1.2. Asserções subjacentes às demonstrações financeiras. 1.3. Estrutura concetual dos trabalhos de garantia de fiabilidade. 1.4. Conceito e importância da auditoria financeira. Outros tipos de auditoria. 1.5. Auditoria e fiscalização das sociedades em Portugal. Principais marcos da evolução histórica e situação atual. 1.6. Áreas de intervenção do Revisor oficial de contas. 1.7. Conceito e estrutura da certificação legal das contas. 1.8. Expetativas da sociedade em geral sobre os resultados da auditoria.

2. NORMAS DE AUDITORIA E PROFISSÃO DE AUDITOR 2.1. Normas nacionais e internacionais. Principais organismos emissores e estrutura. 2.2. Papel da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. 2.3. Obtenção da qualificação profissional. 2.4. Funções dos revisores oficiais de contas. 2.5. Formas de exercer a profissão. Situação em Portugal. 2.6. Princípios fundamentais subjacentes à profissão. 2.7. Ética e deontologia profissional. Incompatibilidades e responsabilidades dos auditores. 2.8. Interesse público da profissão e a sua supervisão.

3. COMPROMISSO E PLANEAMENTO DO TRABALHO DE AUDITORIA 3.1. Aceitação do trabalho e delimitação de responsabilidades do órgão de gestão e dos auditores. Carta de compromisso. 3.2. Diferentes fases de uma auditoria: compromisso, planeamento, execução e relato. 3.3. Importância do conhecimento da entidade e do seu meio envolvente. Compreensão dos sistemas de informação e de controlo interno. 3.4. Conceitos de materialidade e de risco e a sua influência na definição da estratégia de auditoria. 3.5. Plano global de auditoria e programas de trabalho. 3.6. Utilização do trabalho de outros auditores e peritos. 3.7. Normas nacionais e internacionais de auditoria aplicáveis.

4. CONTROLO INTERNO 4.1. Conceito de controlo interno e sua importância para o trabalho dos auditores. 4.2. Objetivos e componentes do controlo interno. 4.3. Limitações do controlo interno. 4.4. Formas de recolher e registar um sistema de controlo interno. 4.5. Aspectos especiais do controlo interno relativo aos sistemas de informação. 4.6. Fraudes e erros. Impacto para o trabalho do auditor. 4.7. Resposta ao risco de fraude e áreas onde o risco é mais elevado. 4.8. Delimitação de responsabilidades entre os Órgãos de Gestão e o Auditor. 4.9. Avaliação do sistema de controlo interno e sugestões para a sua melhoria. 4.10. Normas nacionais e internacionais de auditoria aplicáveis.

5. A PROVA DE AUDITORIA 5.1. Importância da prova em auditoria. 5.2. Credibilidade da prova. 5.3. Procedimentos para obtenção da prova. 5.4. Tipos de testes: testes de controlo e procedimentos substantivos. 5.5. Seleção de amostras em auditoria. Importância e principais aspetos a considerar. 5.6. Casos particulares: saldos de abertura nas primeiras auditorias e estimativas contabilísticas. 5.7. Documentação da prova. Conceito, importância e organização. 5.8. Normas nacionais e internacionais de auditoria aplicáveis.

6. AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS. A abordagem envolve, para cada área, os pontos seguintes: a) Medidas de controlo interno. b) Enquadramento no Código das sociedades comerciais, quando aplicável. c) Objetivos e procedimentos de auditoria. d) Programa de auditoria e principais mapas de trabalho. Áreas a abordar: 6.1. Meios financeiros líquidos. 6.2. Compras de bens e serviços, pessoal e dívidas a pagar. 6.3. Inventários e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas. 6.4. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento.

7. ASPECTOS DE NATUREZA CONTABILÍSTICA A CONSIDERAR NA AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 7.1. Meios financeiros líquidos. 7.2. Compras de bens e serviços, pessoal e dívidas a pagar. 7.3. Inventários e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas. 7.4. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento.

Metodologias de avaliação

A avaliação contínua será a média de 2 testes intercalares e de 1 prova escrita individual complementar (com mínimo de 7 val). Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem um exame escrito, que abrange as diversas componentes do programa.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Almeida, B. (2014). *Manual de Auditoria Financeira*, Coimbra: Escolar Editora
- Baptista da Costa, C. (2014). *Auditoria Financeira - Teoria e Prática*, Lisboa: Rei dos Livros
- Correia Alves, G. e Baptista da Costa, C. (2011). *Casos Práticos de Auditoria Financeira*, Lisboa: Rei dos Livros
- IFAC, I. (2014). *Handbook of International Auditing, Assurance and Ethics Pronouncements*, New York: IFAC

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Considerando que é a primeira disciplina de auditoria lecionada ao longo do curso, os conteúdos programáticos estão orientados para a aquisição de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria, os principais aspetos da profissão do auditor e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular. Em paralelo, procura-se desenvolver uma vertente prática relacionada com os procedimentos concretos, de natureza contabilística, a observar nalgumas áreas das demonstrações financeiras.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas, onde se descreve e exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais. Aulas práticas, onde se propõe a resolução de casos práticos.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função de auditoria e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos. A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas das demonstrações financeiras permite dotar os alunos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

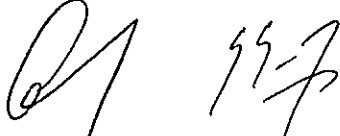
Não tem pré-requisitos formalmente definidos. No entanto, é importante que os estudantes possuam um bom domínio das matérias de contabilidade.

Programas Opcionais recomendados

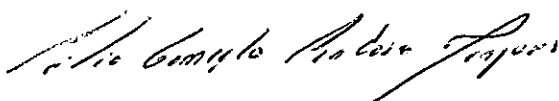
Não aplicável.

Observações

Docente Responsável


Diretor de Curso, Comissão de Curso

Conselho Técnico-Científico



Homologado pelo C.T.C.
Acta n.º 92 Data 12/12/16
